

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA
EM 3 DE JUNHO DE 2015

Aos três dias do mês de maio do ano dois mil e quinze, nesta Vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores, António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio ao Presidente. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dez horas. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

A)= INFORMAÇÕES DIVERSAS;-----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DIVISÃO FINANCEIRA; -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU;-----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO; -----

E)= ENCERRAMENTO. -----

Por conter matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram as alíneas B) e C) **da Ordem de Trabalhos.** -----

No período Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente informou que, tendo recebido email do senhor Vereador Paulo Matos a solicitar a inclusão de alguns assuntos na Ordem de Trabalhos não foi possível corresponder ao solicitado, uma vez que já tinha sido remetida aos senhores vereadores. Mas se todos estiverem de acordo, os assuntos poderão ser tratados no período Antes da Ordem do Dia. -----

O senhor vereador Paulo Matos apresentou as Propostas, que a seguir se transcrevem: -----

- *"Proponho que as reuniões públicas do Órgão "Câmara Municipal de Gavião" sejam gravadas em registo áudio. Entende-se por reunião todo o tempo desde a abertura dos trabalhos até ao seu término pelo que deve ficar registado essa indicação pelo eleito que preside à reunião naquela data. O registo áudio terá como fiel depositário o Arquivo Municipal de Gavião podendo apenas ser consultado durante o mandato a que as gravações dizem respeito pelos membros da reunião em causa, pelo funcionário municipal que secretariou a reunião e pelo funcionário municipal encarregue do seu arquivo. Findo o mandato a que as reuniões dizem respeito, as gravações áudio estarão disponíveis a todos os cidadãos que assim o desejem, devendo haver um registo de consulta. O registo áudio poderá ainda ser usado como prova documental em processos jurídicos iniciados por qualquer cidadão que se sinta lesado de uma qualquer decisão ocorrida em reunião de câmara ou ainda que entenda que os termos do debate ocorrido em reunião de câmara lesaram dignidade de terceiros. Esta proposta, após aprovada, deve ser remetida à Comissão Nacional de Proteção de Dados para a emissão de parecer de acordo com o ordenamento jurídico atual."* -----

O senhor Presidente informou que não aceitaria a Proposta, uma vez que essa obrigatoriedade legal não existe e a decisão de se optar pelo registo áudio das reuniões compete ao Presidente do órgão (Câmara Municipal). -----

- *"Proponho que a partir da próxima reunião do órgão autárquico "Câmara Municipal de Gavião" seja secretariada por um funcionário municipal que não esteja comprometido na sua idoneidade. Assim, não pode desempenhar a função de secretário da reunião o funcionário*

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

municipal que: está eleito num órgão autárquico no limite territorial do concelho, independentemente do partido pelo qual foi eleito; esteve em exercício de funções como eleito de um órgão autárquico no limite territorial do concelho no mandato anterior”. -----

O senhor Presidente recusou a Proposta salientando que a competência de designar o secretário das reuniões é do Presidente do órgão. Acrescentou que a trabalhadora em questão terá todo o apoio do Município, se pretender tratar este assunto por via judicial. -----

- *“Verifica-se que na atualidade não existe um procedimento definido para recusar uma declaração de voto. Por forma a não condicionar o debate de tal regulamento proponho que seja solicitado ao Gabinete de Assessoria Jurídica da Câmara de forma urgente, uma proposta de regulamento enquadrável na legislação em vigor, e que preveja de forma clara e transparente as respostas às seguintes questões: Qual o limite temporal até quando a declaração de voto pode ser entregue? Qual o procedimento para entregar essa declaração de voto? Qual o procedimento para recusar a inclusão de aceitação da declaração de voto? A declaração de voto deve ser apenas à ata independentemente do sentido do voto o não? As declarações de voto devem acompanhar as atas ou também as minutas das atas?”* -----

O senhor Presidente afirmou que os procedimentos para entrega de declarações de voto estão legalmente definidos. Tudo o que o senhor vereador entregou são alterações à Ata, com mais páginas do que a própria Ata, e não é esse o fundamento das declarações de voto, que devem fundamentar o sentido da votação. -----

- *“No dia 20 de Setembro de 2014, ocorreu em Gavião o XVI Congresso Distrital de Portalegre do Partido Socialista (PS), tendo sido escolhido para o efeito o pavilhão multiusos. A sinalizar o evento estavam diversas faixas socialistas colocadas à entrada do pavilhão e visíveis do exterior, sendo que ainda hoje é possível constatar tal situação através das fotos publicadas no facebook dos participantes. A 17 de Setembro de 2014, é autorizado, por unanimidade em reunião de Câmara – logo, com votos favoráveis dos Vereadores do PSD – o uso do cineteatro de Gavião por parte da Federação Distrital de Portalegre do PS para a realização de eleições primárias no dia 28 de Setembro. Durante o evento, foram publicadas as listas candidatas nas vitrinas do edifício público. A 26 de Abril do corrente ano, a Juventude Socialista utiliza o Cineteatro de Gavião para fins eleitorais internos, sem que tenha sido colocada a votação em reunião de Câmara prévia a tal uso. Durante o processo, foram publicadas as listas candidatas nas vitrinas do edifício público. No dia 15 de Abril, é autorizado por unanimidade em reunião de Câmara – logo, com os votos favoráveis dos eleitos do PS – o uso do auditório da biblioteca municipal para reuniões do PSD Gavião, a ocorrer no dia 2 de Maio de 2015. Durante a realização do evento, foi colocada uma faixa na entrada alternativa da biblioteca e que dá acesso direto ao auditório. Esta ação visou respeitar a população gavionense que pela entrada principal da biblioteca acedia ao evento “Workshop de Kizomba” e que, no seu direito, não queria estar conotada com uma atividade partidária. Porém, durante o evento, ordenou a retirada da faixa na entrada alternativa por se tratar de um edifício público. Face a isto, eu Paulo José Estrela Vitoriano de Matos, sinto-me envergonhado com a falta de liberdade política em Gavião, pelo que para sanar a situação proponho que seja mandatada uma comissão com os representantes dos três partidos com assento na Assembleia Municipal de Gavião para que se crie um regulamento do uso para eventos partidários de edifícios públicos no limite territorial do concelho.”* -----

A propósito deste assunto, o senhor Presidente salientou que o próprio Presidente da Federação Distrital do PSD lhe pediu desculpa pelo sucedido. Colocou a proposta a votação, tendo sido recusada, com os votos a favor dos vereadores Paulo Matos e Saul Pereira e contra do senhor Presidente e dos senhores vereadores António Severino e Jorge Santos. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

O senhor vereador António Severino salientou ainda que todos os edifícios municipais têm Regulamento próprio. -----

O senhor vereador Saul Pereira interveio para referir, quando se aprovou a utilização do pavilhão para a realização do Congresso do PS, o senhor Presidente afirmou que daria iguais oportunidades a todos os partidos. Não vê qual o problema de se colocar uma faixa na entrada alternativa da Biblioteca, se colocaram faixas alusivas ao PS no exterior do Pavilhão. -----

O senhor Presidente salientou que o Pavilhão estava a ser usado exclusivamente para o Congresso do PS e na Biblioteca decorriam atividades comemorativas do Dia da Mãe e as participantes podiam não querer ser conotadas com qualquer atividade partidária. -----

“Gostaria de dar nota, que eu Paulo Matos, na qualidade de vereador deste município e representante dos eleitos do PSD em todos os órgãos autárquicos, manifesto aqui, neste local de relevo que são os Paços do Município”, a nossa total solidariedade institucional com o executivo e nomeadamente o seu presidente, derivado da situação ocorrida na festa sénior organizada pelo município. Indico também que víamos com apreço um futuro convite para estar presente nos futuros eventos da festa sénior para dessa forma podermos acompanhar melhor as situações boas ou más que ocorram.” -----

O senhor Presidente lembrou que os senhores vereadores têm legitimidade para participar em todas as atividades promovidas pela Câmara Municipal. -----

“Eu, Paulo Matos na qualidade de vereador deste município e representante dos eleitos do PSD em todos os órgãos autárquicos gostaria de indicar que é com alegria que a situação da referenciação dos utentes do Serviço Nacional de Saúde está resolvida. Em relação ao comunicado emitido pela Câmara Municipal de Gavião que deu nota dessa situação, deixou-me particularmente triste, pois o PSD Gavião sempre se pôs ao lado do município, e independentemente de ser liderado por um representante socialista, neste tema e o esforço com contatos realizados por nós não deveriam ser desconsiderados na meta alcançada.” -----

O senhor Presidente salientou apenas que foi uma excelente notícia para o concelho de Gavião. Afirmou que “a carapuça só serve a quem a enfia”. -----

- *“ No dia 6 de junho de 2015 foi deliberado em reunião de Câmara a cessação do procedimento concursal para provimento concursal para provimento de um lugar de técnico superior de biblioteca e documentação (deliberação n.º 132). A minha opinião e que diligenciarei para o ministério público, é que a cessação deste procedimento coloca na mesma situação os restantes três, pois o aviso n.º 13105/2014 publicado em diário da república sinaliza os quatro procedimentos concursais comuns. O argumento invocado de expectativa de diminuição de receita não é válido pois continuamos a precisar colocar um funcionário público naquele serviço público prestado pelo município, e a situação de exceção criada em reunião de 03/12/2014 com o número de deliberação n.º 403 que aprovou a prestação de serviços por 6 meses à Dr.ª Helena Vicente apenas aconteceu para dar tempo que este concurso tivesse o seu término. Se nos for colocada a hipótese de uma nova prestação de serviços, e sabendo nós que do ponto de vista financeiro é uma situação mais onerosa então fica comprovado a negação do argumento prestado. Por outro lado, e apesar de ter pertencido ao executivo camarário anterior nunca me foi prestada a informação de se a nossa biblioteca tinha efetivado o protocolo com o ministério da cultura, nomeadamente através da Direção-geral do Livro e das Bibliotecas, pelo que desconhecendo o acordo alcançado, o que sei é que os contratos programas duram no mínimo 4 anos e obrigavam a existência de um lugar de carreira nos quadros do município, sendo que esse lugar deveria ser preenchido até um ano antes da conclusão. Assumo, sem dados concretos, que terá sido esta situação que levou à contratação da Dr.ª Helena Vicente e a existência desse lugar de carreira no quadro de pessoal do município. Não vejo portanto à data de hoje a possibilidade de não respeitar os acordos realizados com pena de se ter de devolver o financiamento já recebido, isto salvo melhor análise e com a documentação nas*

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

mãos. Por último, e sabendo toda a população que dois dos três finalistas tem ligações ao Partido Social Democrata, e ambos com vínculo a função pública, e que são o candidato Luis Filipe Reis dos Santos (diretor de campanha do PSD Gavião nas autárquicas de 2013) e a candidata Ana Luísa Rodrigues Lucas (esposa de Eduardo Pereira, cidadão pertencente às listas autárquicas do PSD ao órgão câmara municipal) parece-me haver aqui lugar a uma interpretação possível, a de perseguição política. Tenho terminado” -----

O senhor Presidente lembrou que os Recursos Humanos da autarquia são uma competência do Presidente. Informou que tenciona abrir procedimento concursal para a Biblioteca, mas atribuindo também outras funções. Afirmou ainda que o senhor vereador fez insinuações graves, que merecem ser tratadas noutros lugares. -----

O senhor vereador Paulo Matos pediu para intervir em Defesa da Honra, tendo afirmado que quando se referiu ao secretariado das reuniões não indicou nomes. Trata-se de garantir que não haverá hipótese de falta de idoneidade. Na mesma situação estarão outras pessoas, não só a Dr.ª Isabel Martins, mas também o trabalhador Eduardo Pereira, por exemplo. Lembrou ainda que também é titular de cargo político e também terá direito a apoio jurídico. -----

De seguida, o senhor Presidente apresentou o documento que a seguir se transcreve, salientando que vê de forma distinta as atitudes dos senhores vereadores Paulo Matos e Saul Pereira: -----

“Caros vereadores! Estamos hoje na primeira reunião com a presença do Sr. Vereador Paulo, depois das comemorações do 41º Aniversário da Revolução dos Cravos. -----

Revolução que representa a liberdade de expressão, de opinião e até a revolução que nos permite estar aqui enquanto eleitos pelos nossos concidadãos, como expressão do Poder Local Democrático, que, pasmem-se é mais uma conquista da Revolução dos Cravos. -----

Ao longo dos últimos 18 meses, procurei presidir às reuniões do executivo indo muito para além daquilo que o espírito democrático exige, fui tolerante, sempre permiti que a oposição manifestasse as suas opiniões, acolhi sugestões (poucas porque infelizmente, raramente são apresentadas), respondi com a máxima elevação a todas as questões e caros senhores vereadores Paulo Matos e Saul Pereira, hoje não posso nem quero deixar de vos expressar o meu repúdio e o modo como fiquei indignado quando me foi comunicado que ambos recusaram o cravo vermelho que amavelmente vos era ofertado pelo Gabinete de Apoio à Presidência. -----

Dir-me-ão que é um direito que vos assiste...são livres...mas caros vereadores o cravo é, em Portugal o símbolo dessa liberdade...é o símbolo da revolução que vos permite ser livres... Que tamanha pequenez vos atingiu...Saibam que tive o cuidado de tentar saber se teria sido uma indicação partidária...mas não foi...Observem as comemorações, difundidas nos mais diversos órgãos de comunicação social e o cravo vermelho sempre presente, sem conotações partidárias, antes como símbolo da Liberdade e até a chamada casa da democracia – Assembleia da República, onde o Partido que vos elegeu representa a maioria lá tinha como decoração os cravos vermelhos... -----

As atitudes ficam com quem as pratica e a vossa não honrou o Gavião, o 25 de Abril, e os militares que nos devolveram a Liberdade, mas não honrou sobretudo aqueles que vos elegeram. -----

Mas há mais Sr. Vereador Paulo eu já uma vez o avisei, seja consistente naquilo que diz e escreve, não fale de cunhas e favores pretendendo insinuar ou fazer crer uma coisa e depois diga como exemplo que até os filhos dos governantes Socialistas têm de procurar emprego por outras paragens, insinuando outra. Seja coerente senhor vereador porque no dia em que sentir que está a tentar beliscar a honra e a honorabilidade deste executivo é na barra dos Tribunais que terá de responder.

Diz o povo na sua imensa sabedoria “bem prega Frei Tomás, faz como ele diz, não faças como ele faz”. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

Depois de tanta conversa, acerca de “ser Socialista em Gavião” ser fácil, ou ser difícil noutros locais, o Sr. Vereador não tem esse problema, muito mais do que nascer cá, precisa de morar cá, estar cá nos bons e nos maus momentos. -----

Sei o que está a pensar senhor Vereador “Fui obrigado a sair, não tinha emprego” e o senhor Vereador por acaso tentou ficar por cá? Não. Tinha o sonho da grande cidade...nunca gostou muito de andar por cá, (Veja-se a fraca participação social, cultural ou desportiva que teve na comunidade), Gavião só de visita...queria mais. Só o ingresso na vida política por via de um partido para si contranatura, lhe reacendeu o desejo, mesmo assim por pouco tempo. -----

Senão vejamos: -----

O senhor Vereador por acaso já informou os seus eleitores que não é cidadão eleitor do concelho? O senhor Vereador já informou os seus eleitores quanto custa a sua vinda a uma reunião de Câmara? O senhor Vereador já informou os seus eleitores que desconhece a verdadeira realidade do concelho por onde é eleito? O senhor Vereador já informou os seus eleitores de quantas propostas construtivas, fez nos últimos 18 meses? Claro que não Sr. Vereador, os dedos de uma mão chegavam para as enumerar. É claro que criticar, dizer que não devemos atribuir subsídios à Banda Juvenil, ao Grupo de Cantares Terras de Guidintesta, ao Orfeão da Comenda, ao Clube Gavionense, às Associações incluindo aos Bombeiros onde para não votar contra, saiu da sala, ao nosso Agrupamento de Escolas, nomeadamente às viagens de estudo, à Universidade Sénior, É verdade Sr. Vereador tem sido assim ou vota contra, ou se abstém, ou quando vota favoravelmente, não disfarça a contrariedade, só não quer ficar mal na fotografia. Fala de as associações arranjam receitas próprias, concordamos, e têm-no feito, quantos espetáculos nos proporcionam a custo zero? Quantas montarias organizam? Quantos jogos de malha realizam nas suas pequenas localidades? Quantos salvamentos e intervenções fazem os nossos Bombeiros? Quantos Jovens, do nosso concelho praticam futebol nas camadas jovens do Clube Gavionense? Quantos jogos foram realizados em Gavião? Quantos cidadãos do nosso concelho podem usufruir da sede social da sua associação, muitas vezes único local de convívio na sua terra? Quantos jovens usufruem da aprendizagem da música na nossa Banda Juvenil sem qualquer custo para as famílias? -----

Não sabe senhor vereador? Ouve falar, porque poucas são as vezes que cá está e quando vem é de passagem. Mas digo-lhe mais senhor Vereador, as dificuldades do associativismo também não lhe assistem, sabe porquê? Nunca integrou nenhuma associação nem como sócio, nem como praticante ou executante, muito menos como dirigente. -----

Fala agora o Sr. Vereador de gorduras, de jantares e outras festas com custos para todos nós, será que se está a referir aos apoios sociais, ou será aos apoios culturais, ou aos apoios à proteção civil e aos bombeiros, ou aos apoios à educação e ao nosso Agrupamento nomeadamente o apoio extraordinário para aquecimento, ou para diversas atividades letivas, ou será das bolsas de estudo, ou será dos apoios à natalidade, ou dos apoios ao desporto, pois só assim atingiríamos os 10%, de que fala. -----

Ou estará a falar das Festas de Natal dos Serviços Sociais da Câmara, dos Bombeiros, da Banda Juvenil, da Mostra de Artesanato e Gastronomia, da Feira Medieval, da Festa do Feijão-Frade e outros eventos onde só não está presente quando a sua atarefada vida cidadina o não permite. -----

Honra-me a herança do Partido Socialista, honra-me a herança dos meus antecessores, não precisamos de andar encapuçados nem pela calada da noite, o Partido Socialista e o Socialismo estão enraizados no nosso concelho, pela obra feita que está à vista de todos, pela honestidade, pela transparência e pelo rigor que sempre foi colocado ao serviço da gestão dos destinos do nosso concelho. Gostávamos de ter feito mais, claro que sim, infelizmente não foi possível, mas tenho a certeza que quando nos deitamos ao fim de cada dia temos a consciência tranquila de termos trabalhado com afínco, dedicação e honestidade em prol da nossa terra e das nossas gentes. E o Senhor Vereador terá? -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

A mentira tem pernas curtas e é com muito prazer que periodicamente o convidaremos a participar numa visita pelo concelho, onde tenho a certeza poderá verificar, no local, não só por ouvir dizer, que o nosso concelho fervilha de obras em todas as freguesias, pequenas obras mas com toda a certeza, importantes obras, porque vão de encontro aquilo que as nossas populações desejam. Gostaríamos de fazer mais, sim, mas o atual governo PSD/CDS, esqueceu-se de nós, do interior do país, dos territórios de baixa densidade e agora até nos acessos aos tão propagandeados Fundos Europeus Portugal 2020, a trapalhada é a que temos assistido, já estamos a meio de 2015 e a luz cada vez mais se encontra ao fundo do túnel. -----

Sei que o discurso que proferi nas cerimónias do 25 de abril incomodou, ataquei o governo do meu partido, mas as verdades têm que ser ditas nos momentos, oportunos, e nos locais adequados, fi-lo nestas circunstâncias porque fui eleito pelo povo do meu concelho, para o representar e defender e digo-lhe mais, lutarei até à exaustão para cumprir o mandato que me foi confiado. Hoje com um governo PSD/CDS que tem ostracizado o interior do país como nunca antes havia sido feito, mas se amanhã for um governo do meu partido que faça o que este está a fazer, terá com toda a certeza em mim uma voz incómoda e a dizer o mesmo que disse nas atuais circunstâncias. -----

Gostava com toda a certeza de ter mais empresas no nosso concelho, gostava com toda a certeza de ter mais emprego disponível para os jovens, gostava de ter mais emprego para a geração mais qualificada que o nosso sistema de ensino produziu, e alguns mandam emigrar, infelizmente a realidade é outra. -----

Senhor Vereador Paulo, deixe de atirar pedras ao Município de Gavião, pois sempre esteve disponível para apoiar, para encaminhar, para colaborar, e mesmo para dentro do quadro legal existente facilitar a instalação de novas empresas e empresários. Há apoios que não são quantificáveis em dinheiro, mas são de certeza muito mais valiosos para quem os obtém. Mas falando de dinheiros, verifique-se o investimento municipal feito nas Zonas Industriais de Gavião e Comenda, o custo dos respetivos lotes, as infraestruturas existentes, isto para já não falar mais uma vez nos apoios sociais existentes à fixação de novas famílias. -----

O Sr. Vereador está enganado no alvo, porque quem acabou com os incentivos às empresas e aos empresários que se queiram fixar no interior foi o seu governo PSD/CDS, quando eliminou do Estatuto dos Benefícios Fiscais o artº. 43, criado pelo anterior Governo Socialista, que mais não era do que um conjunto de incentivos à instalação de empresas e empresários nos territórios mais desfavorecidos como o nosso. -----

Como vê Sr. Vereador mais uma vez falhou o alvo. -----

E por falar em falhar o alvo, também aquela notícia encapuçada pela JSD Distrital, sobre o Alamal, mas obviamente com o seu amem e informação, falhou sabe porquê? Foi exatamente no dia em que em reunião de executivo foi aprovada a lista graduada de candidatos à exploração da Pousada do Alamal, que a notícia foi divulgada. Mas mais Sr. Vereador se por cá passasse de vez enquanto também saberia que estão a decorrer obras no Bar do Alamal que pretendem uma evidente melhoria do espaço. Quanto ao passadiço Sr. Vereador o senhor, mau grado as inúmeras faltas que dá às reuniões do executivo, por mais de uma vez tenho a certeza já ouviu dizer o ponto da situação, ou seja: temos projeto, temos vontade de fazer a recuperação, não queremos nem podemos, é sem apoio dos fundos europeus gastar mais de 600 mil euros nesta obra. Senhor Vereador, que triste figura o senhor fez, o senhor prestou mais um mau serviço ao seu concelho no aproximar da época balnear tentando denegrir o espaço de excelência que é o Alamal. -----

E já agora senhor Paulo ficava-lhe bem dizer que o executivo municipal está muito atento a tudo o que são questões ambientais, nomeadamente as relacionadas com o Tejo, pois a primeira autarquia a reagir à mortalidade de peixes no rio foi o Gavião, quando eu próprio, no domingo dia 9 de maio me deslocuei para o Alamal acompanhado do encarregado Paulo Calado e fomos nós que de imediato desencadeámos todos os procedimentos normais nestas circunstâncias, incluindo

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

comunicação ao SEPNA, à Agência Portuguesa do Ambiente e às Câmaras que podiam estar a ser afetadas pela situação (Vila Velha de Rodão, Nisa, Mação e Abrantes), e com um pedido de análise à água a um laboratório independente. Mas sabem qual a reação do senhor Vereador Paulo? Gostou da preocupação do presidente da Câmara de Mação Dr. Vasco Estrela, pessoa que admiro bastante e com quem estou em sintonia em diversas áreas nomeadamente relativamente à poluição do Rio Tejo, mas desta vez foi Câmara de Gavião que primeiro observou o problema e atuou em conformidade. Será que a preocupação do seu Município por ser do Partido Socialista não tem o mesmo valor para si que a preocupação do Município, vizinho que é do seu partido? -----

Mais uma vez quis denegrir o trabalho empenhado dos autarcas Gavionenses – enganou-se senhor Vereador, estivemos lá, observámos no local e agimos, mais uma vez falou do que ouviu dizer. Mais um mau serviço prestado à nossa terra e à nossa gente. -----

Hoje para ser autarca é preciso muito mais do que um “canudo”, é preciso estar, é preciso ouvir as pessoas, é preciso acompanhá-las no dia-a-dia, é preciso ir muito para além da teoria e ter propostas e soluções para as concretizar, é preciso ter paixão pelo bem-estar das populações, é preciso ser solidário e empenhado, é preciso ser consciente e trabalhar com honestidade. A tática do “bota-abaixo” do senhor Vereador, desgasta mas não resulta e cada vez nos dá mais força para continuar o nosso caminho. -----

Senhor Vereador Paulo, regressa hoje, após mais de um mês de ausência, mas isto já começa, a tornar-se um “dejá vu”! Escreve umas patacoadas no seu “Blogue-Facebookiano” e na reunião seguinte da Câmara falta. Será por medo de ser confrontado com o facto e não ter argumentos, será a pensar alguns dias depois já nos esquecemos e já passou, ou será só cobardia? -----

Apenas e para terminar, este assunto: a Lei permite estas substituições, sendo que o espírito do Legislador era que a substituição fosse a exceção, não a regra que é no que se está a transformar as continuas substituições do senhor Paulo Matos. -----

Quando sou candidato a algo faço-o de corpo inteiro, dou tudo pelo cargo que desempenho, por isso, deixo no ar esta pergunta: -----

Sabendo que legalmente pode, será que moralmente deve o cidadão Paulo Matos continuar a ser vereador? -----

Será que o cidadão Paulo Matos tem neste momento condições para continuar a representar aqueles que o elegeram como vereador? -----

Vereador Paulo, faça um favor ao seu concelho “DEMITA-SE”! -----

Termino esta minha intervenção com uma mensagem de esperança, o executivo municipal tem um rumo, sabe o que quer e acreditamos saber lá chegar, estamos empenhados no combate à desertificação, ao ostracismo que o governo nos últimos 4 anos nos tem imposto. Conhecemos ao pormenor o nosso concelho, e as nossas gentes, sabemos as suas necessidades e acreditamos que com a ajuda de todos os verdadeiros gavionenses, sublinho todos os verdadeiros Gavionenses, podemos fazer um concelho melhor!” -----

Salientou ainda que o espanta que o senhor vereador demonstre tanta admiração pelo Presidente da Câmara de Mação, que pessoalmente também admira. Mas lamentou que este se refira à Barragem de Belder, como Barragem da Ortiga, a propósito da realização do evento “World Championships de Wakeboard”, por exemplo. -----

O senhor vereador Saul Pereira referiu-se à alusão do senhor Presidente à oferta do cravo no 25 de Abril, afirmando que não é verdade que o tenha recusado, embora o seu casaco não facilitasse a colocação do mesmo. -----

O senhor Presidente retificou a sua afirmação, porque pensava que o vereador Saul tinha recusado o cravo. -----

O senhor vereador Saul referiu ainda que no apoio às coletividades, devia haver um critério para não haver diferença entre as coletividades. Têm direito de explanar as suas opiniões. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

O senhor Presidente salientou que a sua intervenção não vai nesse sentido. As decisões são tomadas por unanimidade ou maioria. E todas as posições são legítimas, mas os apoios a algumas associações merecem sempre argumentos desfavoráveis dos senhores vereadores do PSD. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou que o atual Presidente convive mal com a democracia e que pretende acionar os meios jurídicos, perante as ofensas que lhe foram dirigidas. Também não lhe foi oferecido cravo, mas mesmo que fosse não o aceitaria porque o cravo está no interior e não precisa de estar visível. Afirmou ainda que não vive cá porque não em oportunidades de trabalho cá.

A)= INFORMAÇÕES; -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, o Ex. mo senhor Presidente da Câmara prestou as seguintes informações sobre as decisões que foram tomadas no uso das suas competências próprias e delegadas (nomeadamente as efetuadas ao abrigo do disposto no artigo 34.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e Delegação de Poderes, de 2013.10.21): -----

1.- BALANCETE:--- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 2 de junho de 2015 e que acusava os seguintes saldos: -----

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: ----- 933.262,69 Euros; -----

- OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----222.098,89 Euros;-----

2.- ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS: --- Conforme relação presente e devidamente registadas sob os números 1397 a 1543, no valor total de 115.115,76 Euros.-----

3.- COMPROMISSOS ASSUMIDOS:--- Emitidas as Requisições, devidamente registadas, conforme relação presente e devidamente arquivada em pasta própria, no valor de 86.463,62 Euros correspondente ao período de 21 de maio a 3 de junho de 2015. -----

4.- GUIAS DE RECEITA EMITIDAS NA DF: Alimentação Pré-Escolar e 1ºCiclo – 39; Carta de Caçador – 1; Ambulâncias - 1; Certificado de Registo de Cidadão da EU – 3; Concessão de Licenças de Ruído – 1; INEM Subsídio – 1; Ocupação da Via Pública – Bombas Abastecimento – 1; Ocupação da Via Pública - Quiosque – 1; Museu do Sabão: 4; Ocupação da Via Pública – Toldos – 7; Realização de Espetáculos - Licenças de Funcionamento – 1; Renda Social – 4; Rendas – Alamal/Ribeira da Venda – 2; Rendas – Mercado (Lojas) – 8; Transportes Escolares – 19; Venda de Livros – 5; Venda de Terrenos – Calvário – 1; Ambulância Cartão do Idoso – 9; Bombeiros – 45.---

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Após a confirmação de que todos os membros da Câmara tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião realizada em 20 de maio de 2015, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura. Submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do senhor vereador Paulo Matos, por não ter estado presente na respetiva reunião. -----

O senhor Presidente informou ainda que as Atas e Minutas das reuniões do executivo, a partir da presente reunião passarão a ser assinadas por quem preside à reunião (Presidente ou Vice-presidente da Câmara) e por quem as secretaria. -----

B)= ASSUNTOS DIVERSOS DA D.F. : -----

1. –O Centro Social de Margem solicita transporte para idosos da instituição no percurso entre Vale de Gaviões, Belver, Gavião e Ribeira da Venda, para atividade a realizar no dia 12 de junho. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade conceder o solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 158) -----

2.- A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Gavião solicita apoio logístico (mesas, cadeiras, contentores e sacos do lixo, um assador, montagem de palco e bar, grades anti-motim) para a realização da Festa do 20.º Aniversário, a realizar no dia 6 de junho. A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade conceder o apoio solicitado. (DELIBERAÇÃO N.º 159) -----

3.-A Câmara Municipal tomou conhecimento do ofício remetido pelas Edições Colibri, informando que irão publicar o livro “**Comenda com alma. Ainda há vida na Charneca**”, da autoria de **Jorge P. N. Branco**. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, iniciar os

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

procedimentos para adquirir 100 exemplares do livro, como forma de apoio à sua edição. (DELIBERAÇÃO N.º 160) -----

4.- O Agrupamento de Escolas de Gavião solicita apoio logístico (mesas, cadeiras, montagem de palco e bar, grelhadores, contentores de lixo) e financeiro para a Feira da Saúde, organizada pela Equipa da Saúde. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder o apoio logístico solicitado e transferência financeira no valor de 250,00€ para apoio à realização do evento; (DELIBERAÇÃO N.º 161) -----

5.- O Centro de Cultura e Desporto de Areia solicita apoio logístico (empréstimo de mesas, cadeiras, contentores, sacos de lixo, um troféu) e transferência financeira no valor de 450,00€, para apoio à realização do Torneio da Malha no dia 21 de junho. A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade conceder o apoio solicitado; (DELIBERAÇÃO N.º 162) -----

6.- A Associação de Produtores Florestais do Município de Gavião solicita apoio financeiro para a prevenção e proteção das florestas contra incêndios, no território municipal, correspondente ao funcionamento da equipa de **Sapadores Florestais** através de serviços de gestão de combustíveis nos prédios da responsabilidade do Município de Gavião. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, conceder transferência financeira no valor de 12.000,00€.; (DELIBERAÇÃO N.º 163) -----

7.- A Câmara Municipal de Gavião tomou conhecimento da **Listagem de Cartões do Idoso** aprovados no mês de Maio de 2015; (DELIBERAÇÃO N.º 164) -----

8.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal a **proposta de prorrogação do prazo de conclusão dos procedimentos concursais** para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para as categorias de Técnico Superior de Psicologia, Assistente Técnico e Assistente Operacional, nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3, do artigo 64.º, da LOE para 2015. (DELIBERAÇÃO N.º 165) -----

9.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido de transferência da bomba de 2.ª dos Bombeiros Municipais de Gavião, **Maria do Carmo Crisóstomo de Matos**, para os Bombeiros Voluntários de Ponte de Sôr. (DELIBERAÇÃO N.º 166)

10.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou por unanimidade **remeter à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização prévia** a assunção dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Aquisição de prestação de serviços**, em regime de avença para apoio dos serviços ao nível fiscal, pelo preço base de 50.462,28€ (+ IVA à taxa de 23%); (DELIBERAÇÃO N.º 167) -----

- Renovação de contrato com **A.R. Montalvo Sociedade de Advogados, R.L.**, válido entre 7 de agosto de 2015 e 6 de agosto de 2016, pelo valor de 25.830,00€; (DELIBERAÇÃO N.º 168) -----

- Aquisição de **Combustíveis Rodoviários para Máquinas e Viaturas**, (2015, 2016 e 2017), no âmbito do “Acordo Quadro - Combustíveis Rodoviários” promovido pela Agência Nacional de Compras Públicas. Preço base do procedimento 357.072,24€ (+IVA à taxa de 23%). (DELIBERAÇÃO N.º 169) -----

C)= ASSUNTOS DIVERSOS DA DOSU: -----

1.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, **aprovar o pedido de informação prévia**, apresentado por Rita Flores Pereira, relativo ao processo de obras particulares n.º 82/97. **Deliberou ainda informar a requerente que**, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de março, a presente operação urbanística encontra-se sujeita a procedimento de licenciamento e que a decisão sobre o mesmo se encontra veiculada à presente informação prévia favorável desde que este seja efetuado no prazo de um ano após a decisão favorável (03/06/2015). (DELIBERAÇÃO N.º 170) -----

2.- A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar definitivamente, com as condicionantes do parecer da DOSU, o projeto de obras particulares n.º 17/2014, para **construção**

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

de Posto de Abastecimento Líquido, no Largo N.º Sr.º das Necessidades, na Comenda, requerido pela CIPOL – Companhia Internacional de Petróleos, SA, (DELIBERAÇÃO N.º 171) -----

3.- A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, aprovar a Ata do Júri do Procedimento de Concessão da Exploração do Edifício da Pousada do Alamal e todas as suas propostas, nomeadamente: (DELIBERAÇÃO N.º 172) -----

- Aprovar a lista de ordenação dos concorrentes, constante da presente ata e adjudicar a concessão da exploração do edifício da Pousada do Alamal ao concorrente classificado em 1.º lugar: TRENDYBOARD, LDA, nos termos do artigo 15.º do caderno de encargos do presente concurso de concessão, com as condições constantes do Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Proposta do Concorrente; -----

- Notificar todos os concorrentes da decisão tomada no ponto 1, bem como remeter cópia da referida Ata à concorrente Sara Rute Silva Pinto Patrão em resposta à sua pronúncia no âmbito da audiência prévia realizada. -----

O senhor Presidente informou que no passado dia 1 de junho tiveram início os **estágios PEPAL, nas áreas de Turismo, Informática e Direito.** -----

Antes de encerrar a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente questionou se algum dos senhores vereadores pretendia intervir: -----

O senhor Vice-presidente interveio, a propósito da publicação da notícia da JSD Distrital no Jornal Alto Alentejo a 06/05/2015. Fica a ideia que o senhor vereador Paulo Matos se revê na notícia. Questiona o que anda aqui a fazer. Lembrou que desde o início do mandato se concretizaram 115 mil euros de investimento. Informou que a 19 de março foi adjudicada a elaboração do Passadiço do Alamal, bem como as diversas recuperações que têm sido concretizadas no mesmo. Manifestou o seu espanto pela atitude, numa altura em que se procuram captar investidores para o Alamal e aconselhou-o a rever a sua posição bem como as atitudes infantis. Compreende que o PSD Gavião fique incomodado com as boas notícias que surgem frequentemente, pois a Câmara Municipal está cada vez mais próxima das pessoas. Acrescentou que executivo nunca quis embandeirar na resolução do processo da Saúde, como alguns fizeram divulgando de imediato fotos nas redes sociais, das reuniões ocorridas. A principal preocupação do executivo é resolver os problemas do nosso concelho. Lamentou que o senhor vereador Paulo esteja sempre a achincalhar, para depois se vitimizar com as respostas que justamente lhe são dadas. -----

O senhor Vereador Paulo Matos, a propósito da notícia no “Alto Alentejo” citou a referência que consta na ata do executivo, porque ele não tem qualquer responsabilidade sobre o referido artigo. --- Saliu que o Passadiço está por arranjar desde março de 2014 e que é o principal trajeto do PR1. Anteriormente afirmou que a recuperação deve ocorrer com materiais duráveis, mas enquanto a recuperação não ocorre deveriam ser efetuadas algumas reparações. Nunca ofendeu o senhor Vice-presidente, nem o chamou de criança. -----

O senhor Presidente afirmou que o vereador Paulo fala do que ouve e não do que conhece. O Passadiço não está encerrado há mais de um ano, já foi diversas vezes intervencionado. A notícia do “Alto Alentejo” é veiculada pela JSD Distrital e na fotografia que acompanha a notícia também está o senhor vereador Paulo. Se não se revê na notícia pode publicar um desmentido. O problema da recuperação do Passadiço, neste momento, é o atraso nos Fundos Comunitários. Por acaso o senhor vereador pensou que esta notícia pode afastar as pessoas do Alamal e do concelho de Gavião? Só lhe interessa o que está mal, nunca publica fotos do que está bem. Veja-se o exemplo da morte dos peixes no Tejo, que apesar de ser a Câmara de Gavião a alertar as autoridades, o senhor vereador preferiu destacar a atitude do autarca de Mação. -----

O senhor vereador Paulo Matos salientou que em 10 de março de 2013, fez um trabalho onde dizia que as fábricas de Vila Velha estavam a matar os peixes e a poluir o Rio. Alertou a Câmara de

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 11/2015

2015.06.03

Gavião, que nada fez. O tema da qualidade da água do Alamal já foi diversas vezes debatido. Lembrou que a praia perdeu a Bandeira Azul. -----

O senhor Presidente questionou se o senhor vereador consegue garantir que são as fábricas de Vila Velha as responsáveis. O problema são os transvases feitos em Espanha. A fábrica que abriu recentemente em Vila Velha está a produzir o triplo do que devia produzir. Foi o Ministério do Ambiente que licenciou esta Fábrica, que de dois em dois dias faz descargas para o Tejo. A nossa atuação foi positiva e permitiu que os caudais aumentassem para tentar minorizar os prejuízos. O produto que matou os peixes é lixívia negra, que não foi convenientemente tratada. -----

O senhor vereador Paulo Matos afirmou ainda que a Câmara de Vila Velha tem uma atitude muito passiva em relação ao Rio-----

O senhor Presidente salientou que a atitude da Câmara de Vila Velha é motivada pelos postos de trabalho que estas fábricas criam. A taxa de desemprego no concelho é de 0%. -----

D)= ATENDIMENTO DE PÚBLICO: -----

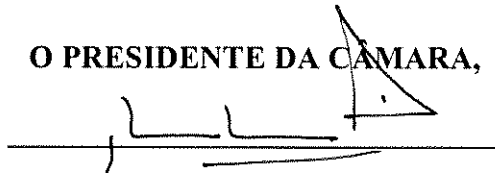
Em virtude da não comparência de nenhum Município, não se concretizou este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

F)= ENCERRAMENTO -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram 12 horas e 30 minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada por todos os membros do Executivo presentes e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

A presente ata não vai ser lida, em virtude de, a todos os membros do Executivo presentes, ter sido entregue uma cópia da mesma, nos termos do disposto no artigo 4º, do D - L número 45.362, de 21 de Novembro de 1963. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA

Isabel Maria Dias Martins